

03/10/2017

APEOESP

61

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Governo estadual quer fechar escolas. Não vamos permitir!

Derrotado pela comunidade escolar e pela Justiça em 2015, quando pretendia fechar 94 escolas e "reorganizar" outras 754 unidades, o governo de Geraldo Alckmin, do PSDB, volta agora à ofensiva, depois de realizar entre 2015 e 2017 o fechamento de mais de 7 mil classes, numa estimativa conservadora.

Em Santos, a Diretoria de Ensino informou que fechará em 2018 as escolas estaduais Braz Cubas e Cleóbulo Amazonas Duarte. Circulam ainda informações de que mais duas escolas podem ser fechadas na Baixada Santista: EE Rene Rodrigues de Moraes e EE Jardim Primavera, ambas no Guarujá. Em todas as regiões do estado surgem notícias de ameaças de fechamento de escolas.

Alegando alterações demográficas, este governo exclui, desrespeita direitos, aniquila a possibilidade de um futuro melhor para milhares de crianças e jovens, ao mesmo

tempo em que mantém classes superlotadas, professores sobrecarregados de aulas em múltiplas escolas, salários congelados há mais de três anos, unidades escolares abandonadas, sujeitas a depredações, incêndios, roubos e todo o tipo de violências, como demonstraram os dados da pesquisa que divulgamos em 27 de setembro último.

Não vamos nos omitir diante desta nova ofensiva contra a escola pública. A APEOESP disponibilizou em seu portal um espaço que qualquer pessoa possa denunciar o fechamento de classes e de escolas (http://www.apeoespcadastro.org.br/enquete.../enquete_classes.php).

Vamos às ruas para impedir a reedição da reorganização. Onde houver uma escola ameaçada os professores estarão presentes para se manifestar, juntamente com os estudantes, os pais, a comunidade em geral.

Tributo pela Qualidade da Educação Pública no Estado de São Paulo e pela Valorização dos Profissionais da Educação

Para dia 15 de outubro, a APEOESP está convidando sindicatos, movimentos da sociedade civil organizada, entidades estudantis e de pais, professores, toda a comunidade escolar e a população em geral para o lançamento do Movimento pela Qualidade da Educação Pública no Estado de São Paulo e pela Valorização dos Profissionais da Educação (veja quadro ao lado).

Michel Temer impôs a Emenda Constitucional nº 95 com o propósito de aniquilar os serviços públicos, de retirar direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras e também de seus filhos e filhas, entre eles o direito fundamental a uma educação pública inclusiva

e de qualidade, como define a Constituição Federal. O governo Alckmin há muito já vem aplicando este tipo de política no estado de São Paulo. Somente a união e a mobilização de professores e professoras, estudantes, funcionários e funcionárias, pais, sociedade de uma forma geral pode impedir a concretização deste projeto.



Tributo à Educação
Educação & Democracia

Se sua entidade defende a Educação Pública, venha manifestar sua adesão ao Movimento pela Qualidade da Educação Pública do Estado de São Paulo e pela Valorização dos Profissionais da Educação.

Para adesão ao movimento e confirmação de presença no dia 15/10:
E-mail: presiden@apeoesp.org.br
ou Telefones: 11 3350-6021 • 3350-6112 • 3350-6018 • 3350-6028.

Shows gratuitos:
Chico César • Zélia Duncan • Ilu Obá de Min

15/10 • Domingo
Av. Paulista | das 14h às 17h
(esquina com a Min. Rocha Azevedo)

Movimento em defesa da Escola Pública

APEOESP
Associação dos Professores da Educação Pública do Estado de São Paulo

CCM pauta recursos para o IAMSPE em audiências

A série de audiências públicas, promovida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para tratar da Lei Orçamentária Anual 2018 encerra-se no próximo dia 9 de outubro. Com efetiva participação em mais de duas dezenas delas, a Comissão Consultiva Mista do IAMSPE (CCM), da qual a APEOESP também faz parte, foi presença constante e pautou a questão dos recursos para o Instituto nos encontros.

Com isso, mais recursos para o IAMSPE e cobrança da cota-parte do governo estarão, certamente, no relatório final das atividades que deverá ser apresentado até o final de outubro.

Abaixo, publicamos calendário com as próximas atividades da CCM. É importante

que os professores possam comparecer aos debates para pressionar as autoridades na defesa do Instituto:

- **17 de outubro** - terça - Reunião junto à comissão de saúde da Alesp
- **25 de outubro** - quarta – XIV Encontro Estadual da CCM Iamspe na Alesp com evento pela manhã e corpo a corpo com parlamentares à tarde. Entrega do abaixo-assinado estadual para a mesa diretora da CCM Iamspe
- **7 de novembro** - terça - Reunião com o Colégio de Líderes e entrega do abaixo-assinado ao presidente da Alesp
- **14 de novembro** - terça – Participação no programa “Tribuna Livre” da Alesp